



Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves

www.spea.pt

» atualizado em abril 2015 «

A Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) é uma associação sem fins lucrativos de ambiente, que tem como missão trabalhar para o estudo e a conservação das aves e seus habitats, promovendo um desenvolvimento que garanta a viabilidade do património natural para usufruto das gerações futuras. Com este intuito, têm sido vários os projetos em que a SPEA tem estado envolvida como entidade coordenadora ou como parceira. Os projetos são essencialmente nacionais, mas também existem colaborações com países como Cabo Verde ou São Tomé e Príncipe.

A SPEA foi fundada a 25 de novembro de 1993, correspondendo a um desejo manifestado por um grande número de profissionais e amadores que desenvolviam atividade na área da ornitologia e conservação da avifauna. É desde 1999 o parceiro Português da BirdLife International, uma rede internacional de organizações de ambiente que atua em 120 países.

Em 2012, como reconhecimento da importância do seu trabalho no âmbito da conservação da natureza, a SPEA foi considerada uma entidade de utilidade pública.

Atualmente a SPEA tem diversos projetos a decorrer nas áreas da conservação de espécies, conservação de áreas protegidas, controlo de espécies exóticas invasoras, capturas ilegais, plantação de espécies autóctones/endémicas, censos nacionais, educação ambiental e promoção da observação de aves, entre outros. Para isso, conta com um quadro profissional de cerca de 50 pessoas distribuídos por continente, Açores e Madeira, além de centenas de voluntários que tornam possível toda a ação e resultados do seu trabalho.

Principais áreas de atuação da SPEA:

- » Conservação da natureza;
- » Monitorização e análise das populações de aves em Portugal;
- » Identificação das áreas mais importantes para a conservação das aves em Portugal;
- » Promoção da prática de observação de aves e natureza;
- » Sensibilização e educação ambiental;
- » Venda de material especializado para a prática de observação de aves, como material ótimo e guias de aves.

Principais projetos em 2015

» LIFE Berlengas

Com início em junho de 2015 e fim previsto para setembro de 2018, o LIFE Berlengas vai contribuir para a gestão sustentável da Zona de Proteção Especial (ZPE) das Berlengas, com o objetivo de conservar os seus habitats, plantas endémicas e populações de aves marinhas. O projeto tem como objetivo fundamental a compreensão das principais ameaças que afetam os valores naturais das Berlengas, em terra e no mar, e definir estratégias para as minimizar e erradicar, compatibilizando conservação dos valores naturais com o uso sustentável e benefícios pela população. A promoção da utilização sustentável da ZPE das Berlengas é essencial, focando três atividades chave: a pesca, atividades recreativas e turismo.

O LIFE Berlengas é coordenado pela SPEA, em parceria com o Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), a Câmara Municipal de Peniche, a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e tem como observador externo a Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar, do Instituto Politécnico de Leiria.

Web | www.berlengas.eu

» III Atlas das Aves Nidificantes de Portugal

Dez anos depois do último atlas das aves nidificantes, irá realizar-se um novo levantamento completo da distribuição e abundância das aves reprodutoras em todo o território nacional. Este novo projeto irá também contribuir para o 2º Atlas Europeu das Aves Nidificantes, para a atualização da Lista Vermelha das Aves de Portugal e para o relatório nacional da Diretiva Aves. Os trabalhos de campo começaram em março. É coordenado pela SPEA, em parceria com o ICNF, o LabOr-Universidade de Évora, o Serviço do Parque Natural da Madeira, e apoio de outras entidades.

Web | <http://www.spea.pt/pt/estudo-e-conservacao/censos/atlas-nidificantes/>

» Campanha “Diga não aos passarinhos na gaiola e no prato”

A SPEA iniciou a campanha "Diga NÃO aos passarinhos na gaiola e no prato" para o combate à captura, abate e venda de aves selvagens/silvestres. Estas práticas são ainda muito comuns em Portugal e são puníveis por lei através da aplicação de coimas, mas por vezes a sua aplicação não é muito simples. Na prática, esta campanha pretende sensibilizar as populações para o problema, no sentido de não manter animais silvestres em cativeiro e para não comer aves obtidas de forma ilegal, bem como proibir situações como a venda de aves sem que seja facultado o registo de criador em sites de venda online, como o OLX, CustoJusto, AnimaisClassificados, etc. As autoridades são outro dos alvos da campanha, para que se proíba a venda de material de captura a pessoas sem licença e para que se altere a lei para que esta se torne mais eficaz no combate a estes fenómenos.

A campanha tem como parceiros a LPN, a Aldeia, o CERVAS, o RIAS, a Quercus, o Parque Biológico de Gaia e A Rocha.

Web | <http://www.spea.pt/pt/participar/campanhas/captura-ilegal/>

» Festival de Observação de Aves de Sagres

Considerado um dos maiores eventos nacionais na área da observação de aves, o Festival de Observação de Aves vai já para a sua 6ª edição. Todos os anos tem tido cada vez mais participantes e tem-se consolidado como um evento de referência na área da observação de aves e natureza.

Durante o período do festival, embora as grandes estrelas sejam as aves, também são realizadas atividades que envolvem a componente cultural e passeios para observar outras espécies. O festival decorre todos os anos no primeiro fim de semana de outubro.

Web | <http://birdwatchingsagres.com>

» Serviços dos Ecossistemas em Áreas Marinhas Protegidas

O projeto “Avaliação dos serviços dos ecossistemas em áreas marinhas protegidas – dois casos de estudo na costa centro de Portugal Continental” arrancou em dezembro de 2014 e terá a duração de um ano. Liderado pela SPEA em parceria com os grupos de ação costeira da região de Aveiro (GAC-RA) e Oeste (representado pela ADEPE), é financiado pela Iniciativa Gulbenkian Oceanos. Tem como principal objetivo promover o valor dos serviços dos ecossistemas em áreas marinhas protegidas de modo a sustentar a importância da designação destas áreas e o alargamento da rede atualmente existente.

Web | <http://www.spea.pt/pt/estudo-e-conservacao/projetos/servicos-dos-ecossistemas-marinhos/>

» LIFE Fura-bardos

O projeto “Conservação do Fura-bardos e habitat de Laurissilva, na ilha da Madeira” é coordenado pela SPEA, em parceria com a Direção Regional de Florestas e Conservação da Natureza, Sociedad Española de Ornitología e Serviço do Parque Natural da Madeira.

Cofinanciado pelo programa LIFE, o seu principal objetivo é a conservação de uma subespécie prioritária, o fura-bardos, através da recuperação e proteção do seu habitat natural – a floresta laurissilva da Macaronésia. Esta subespécie de gavião apenas existe na ilha da Madeira e nas Canárias.

Web | <http://life-furabardos.spea.pt/pt/>

» LIFE Terras do Priolo

O projeto Terras do Priolo pretende contribuir para a gestão do sítio da Rede Natura 2000 ZPE (Zona de Proteção Especial) Pico da Vara/ Ribeira do Guilherme e para a conservação do priolo, uma espécie endémica desta zona da ilha de São Miguel, através da implementação de medidas inovadoras de gestão e restauração da floresta Laurissilva dos Açores, monitorização da biodiversidade, gestão do uso público, sensibilização das populações e promoção da sustentabilidade a longo prazo. Tem como parceiro a Secretaria Regional de Recursos Naturais e é cofinanciado pelo programa LIFE e Rede Natura 2000.

Web | <http://life-terrasdopriolo.spea.pt/pt/>

» Centro Ambiental do Priolo

O Centro Ambiental do Priolo é um centro de interpretação desenvolvido pela SPEA em parceria com a Secretaria Regional da Agricultura e Ambiente, que tem como principal missão contribuir para a divulgação do Priolo e o seu habitat, a floresta laurissilva. Conta com mais de 3000 visitantes por ano, organiza um programa escolar que leva atividades a todas as escolas da ilha de São Miguel e um programa de atividades de natureza para a população em geral.

Web | <http://www.spea.pt/parcerias/detalhes.php?id=3>

» CETS Terras do Priolo

As Terras do Priolo (concelhos de Nordeste e Povoação na ilha de S. Miguel) contam desde 2012 com a Carta Europeia de Turismo Sustentável em Áreas Protegidas (CETS). Este galardão certifica o trabalho participativo no território em prol do desenvolvimento de um turismo que garanta o equilíbrio ambiental, social e económico. Este processo tem permitido, entre outras coisas, a criação da Marca Priolo, que atualmente conta com mais de 30 empresas ligadas ao turismo, comprometidas com a sustentabilidade no território.

Web | <http://cets.srn.azores.gov.pt/>

» Atlas das Aves Invernantes e Migradoras

Este Atlas irá reunir informação acerca da distribuição e abundância relativa de todas as espécies de aves invernantes e migradoras no espaço geográfico português.

Os trabalhos de campo decorreram em 2011/2012 e 2012/13, em parceria com a Universidade de Évora (LabOr – Laboratório de Ornitologia), a Secretaria Regional do Ambiente e do Mar (Açores), o Serviço do Parque Natural da Madeira, o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas e a Associação Portuguesa de Anilhadores de Aves, com cofinanciamento do Fundo EDP Biodiversidade 2010. O lançamento da publicação dos resultados está previsto para o verão de 2015.

Web | <http://www.spea.pt/pt/estudo-e-conservacao/censos/atlas-aves-invernantes-e-migradoras/>

» Projeto em São Tomé

A floresta tropical de São Tomé e Príncipe é um dos principais centros de biodiversidade do mundo e alberga 4 espécies em vias de extinção. A sua destruição, que se tem acentuado nos últimos anos devido à conversão para campos de cultivo – cacau, óleo de palma e café – e a caça intensiva levaram a SPEA, a Royal Society for the Protection of Birds e a BirdLife International a dar início a um projeto para a sensibilização das populações em relação a estas questões. A SPEA tem assegurado o censo e o estudo das espécies de aves em perigo no Parque Natural do Obô, através de uma colaboração com as autoridades santomenses para uma proteção eficaz da área. Foram produzidos de 3 spots televisivos, realizados em parceria com a AidNature, que passaram na Televisão de São Tomé e Príncipe (TVS), em horário nobre durante mais de um mês, de forma a alertar a população para a existência desta importante biodiversidade e de como é vital protegê-la.

» Proteção de espécies ameaçadas e endémicas em Cabo Verde

Em 2013, com o apoio do Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos - CEPF a SPEA associou-se a uma ONG de Cabo Verde, a Biosfera I (www.biosfera1.com), e à Royal Society for the Protection of Birds para iniciar um projeto ambicioso que pretende contribuir para a conservação e gestão da Reserva Natural de Santa Luzia e Raso, removendo espécies de predadores exóticos de Santa Luzia e visando a conservação da calhandra-do-raso.

Web | <http://santaluzia.spea.pt/pt/>

» VAL+

O projeto VAL+ resulta de uma parceria entre a Docapesca, a SPEA e a Sciaena – Associação de Ciências Marinhas e Cooperação. Com início em maio de 2014, o VAL+ será implementado até junho de 2015, tendo sido selecionado pelo PROMAR e cofinanciado ao abrigo do Fundo Europeu das Pescas. O principal objetivo deste projeto piloto é definir os critérios de sustentabilidade adequados à pesca artesanal portuguesa. As artes em estudo serão as armadilhas e o anzol.

Web | <http://www.valmais.com/>

» Projeto Painho-de-monteiro (fase 1)

O projeto Painho-de-monteiro (fase 1) está a ser implementado pela SPEA entre junho de 2014 e abril de 2015, em conjunto com o Parque Natural da Ilha Graciosa, o Departamento de Oceanografia e Pesca da Universidade dos Açores e o Departamento de Ciências da Vida da Universidade de Coimbra.

Este projeto é financiado ao abrigo do "Preventing Extinctions Programme (PEP)" da BirdLife International, incluindo o painho-de-monteiro no "Species Guardian Scheme". O principal objetivo é construir bases sólidas para a implementação de um plano de conservação a longo prazo para esta espécie endémica do arquipélago dos Açores.

» Linhas Elétricas e Avifauna

Este projeto destina-se a avaliar o impacto das linhas elétricas e os seus efeitos de colisão ou eletrocussão sobre as aves selvagens, em áreas protegidas ou classificadas e promovendo medidas de minimização desses efeitos. O projeto é financiado e coordenado pela EDP Distribuição e realizado, a nível nacional, em colaboração com a Quercus e a Liga para a Proteção da Natureza.

Web | <http://www.spea.pt/pt/estudo-e-conservacao/projetos/linhas-eletricas-continente/os-projetos/>

» LIFE MarPro

O projeto LIFE MarPro resulta de uma parceria entre a SPEA e a Universidade de Aveiro, que coordena este projeto, e tem como um dos principais objetivos a redução dos conflitos existentes entre a atividade piscatória e as aves e mamíferos marinhos.

O MarPro pretende ainda garantir, a longo prazo, a viabilidade socioeconómica da gestão, fiscalização e monitorização das espécies alvo e dos seus habitats, e em simultâneo promover a exploração sustentável dos recursos piscícolas em Portugal Continental. O projeto termina no final de 2015 e contribuirá para a designação dos sítios marinhos da rede Natura 2000.

Web | <http://marprolife.org/>

» Aves Marinhas e Iluminação Pública

O projeto de "Diagnóstico e Minimização do Impacte da Iluminação Pública nas Aves Marinhas", pioneiro em Portugal, visa minimizar os efeitos da iluminação pública em áreas costeiras da ilha da Madeira nas aves marinhas. Para atingir esta finalidade, há que identificar pontos na rede de iluminação pública com incidência problemática de aves marinhas encandeadas, identificar as medidas de minimização necessárias para reduzir o número de incidentes verificados e sensibilizar a população para a importância de salvaguardar estas aves.

Web | <http://www.spea.pt/pt/estudo-e-conservacao/projetos/aves-e-iluminacao-publica/>

» LIFE Eco-Compatível

O projeto LIFE comunicação Eco-Compatível, desenvolvido pelo Serviço do Parque Natural da Madeira em parceria com a SPEA, tem como objetivo comunicar para a sustentabilidade socioeconómica, usufruto humano e biodiversidade em Sítios da rede Natura 2000 no arquipélago da Madeira.

Assim, pretende-se reforçar e melhorar a compatibilidade das atividades com impacto socioeconómico e cultural, tais como turismo, pesca e agricultura, com a gestão das reservas naturais, habitats e espécies listadas na Rede Natura 2000 da Região Autónoma da Madeira.

Web | <http://lifeecocompativel.com/>

» LIFE Ilhéus do Porto Santo

O projeto LIFE Ilhéus do Porto Santo, desenvolvido pelo Serviço do Parque Natural da Madeira em parceria com a SPEA, tem como objetivo garantir que os ilhéus do Porto Santo e a área marinha adjacente atinjam um estatuto de conservação estável e autossustentável.

Além da recuperação do habitat de nidificação das aves marinhas, prevê-se continuar com o seguimento das aves marinhas nidificantes nestes ilhéus, assim como melhorar a iluminação pública do Porto Santo de forma a minimizar o impacto sobre as mesmas.

Web | <http://www.lifeportosanto.com/>

» Macaroaves

Este projeto pretende compatibilizar o turismo com a conservação, em especial das suas aves, promovendo o desenvolvimento rural dos Açores, Madeira, Canárias e Cabo Verde. O turismo ornitológico apresenta-se como um produto de valor acrescentado à oferta atual de ecoturismo dirigido aos visitantes destes arquipélagos e, neste sentido, pretende-se elaborar um documento de planificação e desenvolvimento da atividade; desenvolver ações demonstrativas adequando e implementando infraestruturas para o turismo ornitológico; formar guias locais de turismo ornitológico e melhorar o conhecimento do meio natural e das aves, nos setores já existentes implicados neste turismo (guias da natureza, indústria hoteleira, gestores, etc.).

Web | <http://macaroaves.blogspot.pt/>

» LIFE Recover Natura

Este projeto tem como objetivo de longo prazo, garantir que os ecossistemas dos sítios da Rede Natura 2000 da Ponta de São Lourenço e das Ilhas Desertas atinjam um estatuto de conservação estável, favorável e autossustentável.

Estas áreas abrigam um elevado número de espécies endémicas e exclusivas das mesmas, muitas das quais listadas nos anexos das Diretivas Habitats e Aves. Este objetivo será atingido através da criação de condições para a recuperação dos habitats e espécies presentes nestes, nomeadamente através da erradicação e controlo das espécies de vertebrados, invertebrados e plantas introduzidas ou de caráter invasor e estudo e minimização da pressão dos fatores erosivos sobre estes locais.

Web | <http://liferecovernatura.pnm.pt/>



twitter.com/spea_birdlife



facebook.com/spea.Birdlife

Contactos para a imprensa:

Joana Domingues | Departamento de Comunicação

telf. (+351) 21 322 04 33 | [telm. 91 915 24 87](tel:919152487) | [e-mail joana.domingues@spea.pt](mailto:joana.domingues@spea.pt)
